

PROJETO NOVA LUZ: PERSPECTIVAS E DISCURSOS

Andrielly Darcanchy de Toledo

Contato: andrielly.toledo@gmail.com

Orientadora: Sandra Maria Patrício Vichiatti

Nível do Trabalho: Iniciação Científica

Introdução: Ao longo de sua história, a cidade de São Paulo teve sua região central abandonada pelas elites e pelo poder público, assim como ocorreu com várias outras grandes cidades no Brasil e no mundo. Geralmente, estas áreas são progressivamente ocupadas por pessoas oriundas das classes pobres e marginalizadas em busca de trabalho e moradia. Há décadas, o bairro da Luz constitui um exemplo vivo desta dinâmica, acumulando problemas de toda ordem, desde a degradação da infraestrutura urbana até questões de saúde pública e segurança que, por diversas razões, vêm frustrando as iniciativas de “revitalização”. Nesse contexto, a Prefeitura Municipal de São Paulo lançou, em 2010, o Projeto Nova Luz, com o objetivo declarado de “promover uma completa transformação urbana na área, por meio de uma requalificação da infraestrutura existente”, mediante a reforma e substituição de edifícios e a implementação de equipamentos e serviços; imediatamente, diversas associações de moradores, comerciantes, pessoas em situação de rua etc., manifestaram-se contrárias ao conteúdo do Projeto, bem como ao modo como sua elaboração e implementação vem sendo conduzida pelo poder público. O presente estudo parte da consideração de que é possível alcançar uma compreensão mais profunda dos limites e potencialidades do Projeto Nova Luz focando os diferentes discursos produzidos sobre ele. **Objetivo:** O estudo visa colher e analisar diferentes discursos sobre o Projeto Nova Luz e seus impactos sobre o bairro, bem como os diferentes modos de argumentação utilizados para sua defesa e para a sua contestação, correlacionando-os com a situação de cada um dos grupos sociais presentes no bairro da Luz. **Método:** o estudo consistirá na análise de documentos e relatórios oficiais acerca do Projeto, bem como de relatos pessoais dos habitantes, colhidos em entrevistas abertas com moradores, técnicos executores do Projeto, pequenos comerciantes de eletrônicos, empresários que investem no bairro, pessoas em situação de rua, representantes de

associações atuantes no bairro etc. Tanto a pesquisa documental quanto as entrevistas serão conduzidas e analisadas com base nos procedimentos indicados pela História do Tempo Presente, pela História Oral e pela Análise do Discurso.

Resultados Preliminares: o trabalho, iniciado no mês de agosto do presente ano, encontra-se em sua primeira etapa, consistindo na compilação dos documentos oficiais sobre o Projeto Nova Luz, disponibilizados pela Prefeitura da Cidade de São Paulo e pelo Consórcio executor. Concomitantemente, busca-se estabelecer contatos com instituições e associações presentes no bairro, para iniciar o processo de entrevistas, bem como arrolar e estudar a literatura pertinente que referenciará as análises, envolvendo pesquisas sobre o “ethos” da população das classes mais baixas, a forma como o centro da cidade se organiza e a melhor maneira de se conduzir entrevistas. **Considerações Preliminares:** As informações colhidas até o momento atestam que o Projeto é controverso e opõe, no mínimo, os interesses das camadas mais pobres aos interesses das camadas mais ricas que ocupam o bairro; por outro lado, atestam a complexidade do assunto e a pertinência de se aplicar ao tema os procedimentos de investigação planejados.

Palavras-Chaves: Ambientes Urbanos (São Paulo). Paisagem. Subjetividade. Ethos.

Apoio Financeiro: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade de São Paulo - Modalidade Institucional (RUSP).